

Ata da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde de Uberaba – Distrito Sanitário Três

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e onze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada na Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde de Uberaba do Distrito Sanitário Três, Gestão dois mil e oito – dois mil e doze. **Conselheiros Presentes:** Rachel Ribeiro Demartini, Daniela Fernanda Amâncio, Geraldo Antunes dos Reis, Maria da Glória Oliveira, Viviane Sueli Garcia Cristino, Luciana Sueli Cristino, Rafael Pedro Couto e Lázaro de Souza Ribeiro. **Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Maria Conceição Matheus Fonseca. **Início dos trabalhos:** A reunião teve início às dezoito horas e trinta minutos. A conselheira Luciana fez a **(1) Leitura, para aprovação da Ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Distrital de Saúde de Uberaba do Distrito Sanitário Três**, que foi aprovada pelos conselheiros presentes. **(2) Outros Assuntos:** **a)** A secretária dos Conselhos Mônica Arantes apresentou as respostas aos questionamentos da reunião anterior e informou o envio de documentação para a Secretaria de Desenvolvimento Social onde solicitou um profissional fisioterapeuta para atendimento aos usuários da UAI (Unidade de Atenção ao Idoso). **b)** A conselheira Maria da Glória reclamou da forma adotada no serviço de marcação de consultas pela Unidade Jacob José Pinto. Disse que, em sua opinião, os horários de marcação nas unidades deveriam ser padronizados. Algumas unidades adotam horários diferenciados dificultando para muitos usuários que deixam o local sem o devido atendimento. Comentou também que está muito difícil de marcar consultas com a médica clínica geral Dra. Flaviana. **c)** A conselheira Daniela fez comentários sobre o Programa Remédio em Casa. Segundo a conselheira, o referido programa ainda apresenta falhas. Teve informações de que o número de atendimentos no referido programa saltou de quatro mil para dezoito mil aproximadamente e não houve

aumento no número de funcionários, ocasionando um acúmulo de trabalho e atrasos na entrega. Sugeriu formalizar um convite à farmacêutica Gabriela, responsável pelo Remédio em Casa, na próxima reunião, para que a mesma possa dar maiores informações sobre a entrega dos medicamentos. O conselheiro Rafael disse que já constatou que o número de funcionários é bastante reduzido para atender a demanda. O conselheiro sugeriu que o Remédio em Casa voltasse a ser como antes, com a entrega e controle feitos pelos próprios agentes, num contato mais próximo com o usuário. **d)** A conselheira Viviane comentou que a Unidade Maria de Oliveira precisa de reforma urgente. O telhado está com sérios problemas. Com as freqüentes chuvas a situação só tem piorado, pois existe infiltração de água até nos bocais de lâmpadas. Os azulejos também estão se soltando. A conselheira disse que tem reclamado sempre nas reuniões do Conselho, mas até o momento nada foi feito. Solicitou também que houvesse uma escala de férias para os funcionários da Unidade Tia Lola para o mês de janeiro do próximo ano. Segundo ela, a maioria dos funcionários esteve de férias nesse mês deixando a referida unidade prejudicada no atendimento e disse que é preciso seguir um cronograma criterioso para que não seja alterada a rotina da mesma. A conselheira Viviane mencionou a demora no atendimento da UPA Abadia. Segundo ela, ainda ocorrem situações desorganizadas como fichas e exames que somem na troca de plantão. Acredita que existe falta de comunicação nas trocas de turnos. Disse que acompanhou a situação de uma senhora de 80 anos, que havia sido atendida na UPA no período matutino e que havia retornado na unidade por volta de 16 horas para buscar o resultado dos exames. A paciente, que já passou por uma cirurgia cardíaca, aguardou por um longo tempo e os resultados de seus exames não foram encontrados. Na troca de turno, foi orientada a repetir os exames. A conselheira fez vários questionamentos sobre esse problema como, por exemplo, ter que tirar sangue novamente de uma senhora idosa, de repetir todo o processo novamente, a perda de

tempo, o retorno da senhora no dia seguinte para buscar os resultados e ainda questionou se a Prefeitura paga por exames que precisam ser repetidos por irresponsabilidade de funcionários. Outros problemas como precariedade na iluminação também foram detectados. O aparelho de oxigênio da Unidade Maria de Oliveira foi levado para recarregar há uns três meses e ainda não retornou. Disse que algumas dessas situações são freqüentes e que precisam ser detectados os problemas e encontrar soluções. O conselheiro Geraldo mencionou a presença de andarilhos na porta da Unidade no período noturno. Eles fazem do local sua moradia, e solicitou providências. **e)** O conselheiro Rafael elogiou a Unidade Ézio De Martino. Disse que a mesma conta com uma boa equipe de trabalho e o atendimento é excelente. Reforçou seu pedido em disponibilizar na unidade mais um consultório odontológico para atender a grande demanda do bairro. Comentou sobre um óbito ocorrido na unidade em dezessete de dezembro pela ausência de um aparelho de oxigênio e pediu providências para que a referida unidade seja contemplada com esse aparelho. **f)** A conselheira Rachel elogiou o atendimento da Ouvidoria de Saúde e agradeceu as orientações que obteve para beneficiar uma gestante que se encontrava com problemas e que foi prontamente atendida, e o bebê já nasceu. **g)** A secretária dos Conselhos Mônica Arantes passou informações sobre a Conferência Municipal de Saúde. Disse que vão ser publicadas no Jornal Porta-Voz, a Portaria e a composição da Comissão Organizadora da VII Conferência Municipal de Saúde tão logo sejam aprovadas no Conselho Municipal de Saúde. Acredita que é o momento certo para buscar mais integrantes para compor os Conselhos. **h)** O conselheiro Geraldo justificou suas faltas nas reuniões anteriores e comentou sobre algumas unidades de saúde que são alugadas e a conselheira Luciana explicou da territorialização da saúde e a abrangência de áreas. Comentou que existe dificuldade em se encontrar áreas para a construção de unidades de saúde. **i)** A conselheira Maria da Glória solicitou providências para a aquisição de um ventilador

para a Unidade Jacob José Pinto. j) O conselheiro Rafael solicitou vistorias pelos agentes da Zoonoses no terreno pertencente ao Sr. Ademir Vicente, localizado na Rua Luxemburgo esquina com Rua Itália pois suspeita da existência de focos do mosquito da dengue devido a quantidade de materiais estocados, principalmente pneus. A conselheira Rachel comentou que as lixeiras para lixo seletivo utilizadas no CRAS Boa Vista, continham focos do mosquito da Dengue e os servidores tiveram que fazer perfurações para que a água não ficasse estagnada. Disse que essa informação serve de alerta para que outros locais façam essa vistoria nessas lixeiras. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte horas, a **Vigésima Nona Reunião Ordinária** da Gestão Dois Mil e Oito – Dois Mil e Doze do Conselho Distrital de Saúde do Distrito Sanitário Três foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, vinte e três de fevereiro de dois mil e onze.

Rachel Ribeiro Demartini

Daniela Fernanda Amâncio

Geraldo Antunes dos Reis

Maria da Glória de Oliveira

Viviane Sueli Garcia Cristino

Luciana Sueli Cristino

Rafael Pedro Couto

Lázaro de Souza Ribeiro